

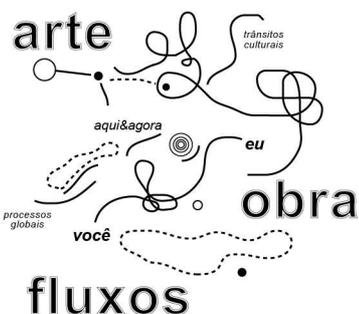


**“UM MONUMENTO AO BRASIL”: A REPERCUSSÃO DO
BRASIL PITORESCO DE FROND E RIBEYROLLES**

Maria Antonia Couto da Silva
UNICAMP (DOUTORANDA)

Nessa comunicação gostaria de comentar algumas das questões desenvolvidas em minha tese de doutorado acerca do livro *Brasil Pitoresco* (1859-1861), com texto de Charles Ribeyrolles e ilustrações a partir de fotografias de Victor Frond. Os acontecimentos relacionados a esse ambicioso projeto editorial nos permitem aprofundar a análise acerca do contexto histórico e artístico do período. O livro de Frond e Ribeyrolles, apoiado pelo governo imperial, iria representar o Brasil na Exposição Universal de 1862, e integrava-se a uma necessária propaganda de imigração. Seus autores estavam conscientes da importância da fotografia no império brasileiro e também junto ao público europeu, que procuravam alcançar. Entre as ilustrações podemos citar os retratos da família imperial, panoramas do Rio de Janeiro, vistas urbanas e das fazendas de café do interior fluminense, vistas da cidade de Salvador, na Bahia, e o registro do trabalho escravo.

Em relação à repercussão do livro, além das críticas publicadas nos jornais, duas cartas do escritor Victor Hugo destinadas a Ribeyrolles, amplamente divulgadas em sua época, nos levam a refletir sobre o papel relevante que as novas técnicas de reprodução mecânica da imagem, como a fotografia e a litografia, assumiram no campo artístico no século XIX.



XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

O *status* conferido à fotografia pode ser exemplificado também com o ocorrido na Exposição Nacional de 1861. Na época, Frond solicitou à comissão organizadora da Exposição Nacional, considerada preparatória da Exposição Universal do ano seguinte, autorização para “expor em quadros o álbum de estampas fotográficas do *Brasil Pitoresco*”. Como nota Lygia Segala sua solicitação foi negada, não sem constrangimentos, porque as litografias não haviam sido feitas no Brasil. A comissão procurou contornar a situação, convidando Frond a integrar o júri do 5º grupo. Ele tornou-se assim o primeiro fotógrafo a integrar um júri de Belas Artes. O fato é significativo mesmo em relação ao que ocorria no ambiente europeu.

O *Brasil Pitoresco* teve, portanto, muita repercussão em sua época, pelos temas tratados e pela abordagem crítica em relação à sociedade brasileira. As litografias do álbum ganharam autonomia em relação ao livro e trouxeram inovações formais que se revelaram importantes para a produção de pintores e fotógrafos.

Victor Frond (1821-1881), Charles Ribeyrolles (1812-1860), Arte – Brasil - Século XIX.